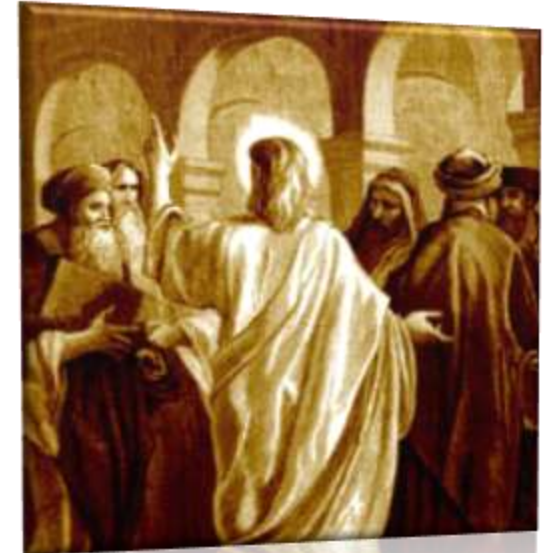
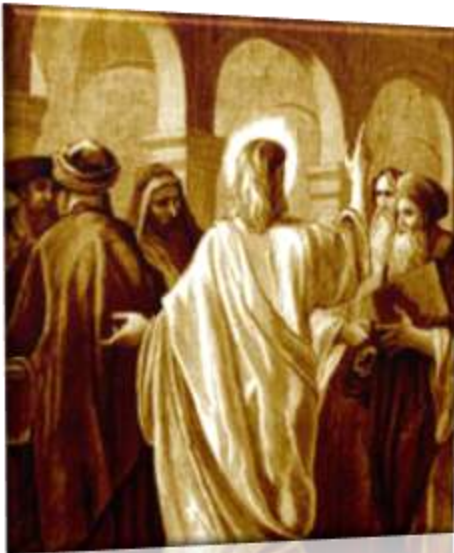


XXXI Domingo Tempo Comum-Ano B

Qual é o primeiro de todos os mandamentos ?



Amarás o teu próximo como a ti mesmo....



Nossa Senhora
Conceição

XXXI Domingo Tempo Comum-Ano B

«Qual é o primeiro de todos os mandamentos?»



EVANGELHO – Mc 12,28-34

✦ A liturgia do 31º Domingo do Tempo Comum diz-nos que o amor está no centro da experiência cristã. O caminho da fé que, dia a dia, somos convidados a percorrer, resume-se no amor a Deus e no amor aos irmãos – duas vertentes que não se excluem, antes se complementam mutuamente.

Ambiente: O Evangelho deste domingo situa-nos já em Jerusalém, no centro da cidade onde vão dar-se os últimos passos desse caminho que Jesus vem percorrendo, com os discípulos, desde a Galileia. O ambiente é tenso. Algum tempo antes, Jesus *expulsara os vendilhões do Templo* (Mc 11,15-18), acusando os líderes judaicos de terem feito da “casa de Deus um covil de ladrões. Logo de seguida, contou a *parábola dos vinhateiros homicidas* (Mc 12,1-12). As controvérsias sobre o *tributo a César* (Mc 12,13-17) e sobre a *ressurreição dos mortos* (Mc 12,18-27) devem ser situadas e compreendidas neste contexto. É neste ambiente, que aparece um escriba a perguntar a Jesus qual era o maior mandamento da Lei.



XXXI Domingo Tempo Comum-Ano B

Mensagem: «Qual é o primeiro de todos os mandamentos?» **EVANGELHO – Mc 12,28-34**



✦ Citando o primeiro versículo do “**Shema’ Israel**”, a grande profissão de fé que todo o judeu recitava no início e no fim do dia (Dt 6,4-5), Jesus declara solenemente que o primeiro mandamento é o amor a Deus – um amor que deve ser total, sem divisões, feito de adesão plena aos projectos, à vontade, aos mandamentos de Deus.

✦ Como se achasse que a resposta não era suficiente, Jesus completa-a, imediatamente, com a apresentação de um segundo mandamento: “**amarás o teu próximo como a ti mesmo**” (trata-se de uma citação de Lv 19,18).



✦ A originalidade deste sumário evangélico da Lei não está nas ideias de amor a Deus e ao próximo, que são bem conhecidas do Antigo Testamento... A originalidade deste ensinamento está, por um lado, no facto de Jesus **os aproximar um do outro, pondo-os em perfeito paralelo** e, por outro, no facto de Jesus simplificar e concentrar toda a revelação de Deus nestes dois mandamentos.

XXXI Domingo Tempo Comum-Ano B

Mensagem: «Qual é o primeiro de todos os mandamentos?» EVANGELHO – Mc12,28-34



■ O importante, na perspectiva de Jesus, não é definir qual o mandamento mais importante, mas encontrar a raiz de todos os mandamentos. E, na perspectiva de Jesus, essa raiz gira à volta de duas coordenadas: o amor a Deus e o amor ao próximo. Portanto, o compromisso religioso (que é proposto aos crentes, quer do Antigo, quer do Novo Testamento) resume-se no amor a Deus e no amor ao próximo.

Na perspectiva de Jesus, que é que isto quer dizer?



O importante, na perspectiva de Jesus, não é definir qual o mandamento mais importante, mas encontrar **a raiz de todos os mandamentos**. E, na perspectiva de Jesus, essa raiz gira à volta de duas coordenadas: o amor a Deus e o amor ao próximo.



A grande preocupação de Jesus foi, em contrapartida, discernir a vontade do Pai e cumpri-la com fidelidade e amor. **“Amar a Deus”** é pois, na perspectiva de Jesus, estar atento aos projectos do Pai e procurar concretizar, na vida do dia a dia, os seus planos. Ora, na vida de Jesus, o cumprimento da vontade do Pai passa por fazer da vida uma entrega de amor aos irmãos, se necessário até ao dom total de si mesmo.

XXXI Domingo Tempo Comum-Ano B

«Qual é o primeiro de todos os mandamentos?»

EVANGELHO – Mc 12,28-34

Reflexão:



O que é “amar a Deus”? De acordo com o exemplo e o testemunho de Jesus, o amor a Deus passa, antes de mais, pela *escuta da sua Palavra*, pelo acolhimento das suas propostas e pela obediência total dos seus projectos para mim próprio, para a Igreja, para a minha comunidade e para o mundo.

O que é “amar os irmãos”? De acordo com o exemplo e o testemunho de Jesus, o amor aos irmãos passa por prestar atenção a cada homem ou mulher com quem me cruzo pelos caminhos da vida seja ele branco ou negro, rico ou pobre, e sofrimentos de cada pessoa, por partilhar as desilusões e esperanças do meu próximo, por fazer da minha vida um dom total a todos.

Tenho o coração aberto às suas propostas, ou fecho-me no meu egoísmo e **auto-suficiência**, procurando construir **uma vida à margem de Deus ou contra Deus?**